



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO LITORÂNEA – CTL

9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1  
2  
3 A nona reunião ordinária da Câmara Técnica da Região Litorânea teve lugar na sala 1407 da  
4 Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMA – 14º andar - Porto Alegre – RS, no  
5 décimo terceiro dia do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis, às quatorze horas.  
6 **Membros Presentes:** Renato Zenker, presidente Comitê Camaquã; Leda Famer, presidente Comitê  
7 Litoral Médio; André Luiz Vieira C. Oliveira, presidente Comitê Lagoa Mirim – Canal São Gonçalo;  
8 Leonila Ramos, presidente Comitê Mampituba; Sérgio Mozart; DRH/SEMA. **Ausentes:** Comitê  
9 Tramandaí e SOP. **Demais Presentes:** Carmem Silva e Gabriel Frota, Secretaria Executiva do CRH/RS  
10 . **Abertura:** O vice-presidente da CTL Renato Zenker agradece a presença de todos e abre a reunião  
11 fazendo a leitura da ata da reunião anterior. **Ordem do dia:** Após a leitura da ata da reunião  
12 anterior o vice-presidente Renato Zenker colocou a mesma em votação, que foi aprovada pelos  
13 membros. Após aprovação da ata da reunião anterior, houve um debate e votação que, culminou  
14 com a eleição de presidente e vice-presidente da CTL, sendo a Leda Famer, do Comitê Litoral  
15 Médio, eleita a presidente da câmara técnica e Renato Zenker, do Comitê Camaquã, eleito vice-  
16 presidente e empossados pela secretária-executiva adjunta do CRH Carmem Silva. O próximo item  
17 a ser discutido foi a possibilidade de participação dos membros da CTL no seminário sobre a  
18 Hidrovia Brasil-Uruguai, que ocorrerá em Pelotas no fim do mês de novembro. André Luiz Vieira  
19 colocou que a elaboração da hidrovia Brasil-Uruguai é importante para os dois países, mas, para o  
20 Uruguai, é indispensável, por ter um sistema hidroviário saturado e as estruturas de suas estradas  
21 estarem precárias. Quanto ao seminário, André Luiz destaca que vai tratar sobre a sinalização pois  
22 as operadoras de navegação estão operando com até 60% da carga por não ter calado e não ter  
23 sinalização adequada nas rotas. Leda Famer destaca que é importante a presença dos membros da  
24 CTL no seminário para extrair informações, fazer articulações e apoiar a Hidrovia, mas que não  
25 deve ser esquecida uma data para um seminário próprio, sobre a Laguna dos Patos, e que deve  
26 começar a ser visto quem será convidado para fazer parte. André Luiz diz que, a CTL, e a Leda  
27 Famer, na condição de presidente, podem ir atrás de apoio na questão do gerenciamento costeiro.  
28 Leonila Ramos questiona qual seria a melhor data para fazer o seminário sobre a Laguna dos Patos  
29 e, os integrantes da CTL, concluem que a melhor data seria organizar para o fim de março. André  
30 Luiz coloca que, como a Leda Famer conhece melhor as questões do gerenciamento costeiro,  
31 poderia fazer uma lista das entidades e pessoas que seriam interessantes para fazer as articulações  
32 necessárias. Leda Famer destaca que o Comitê Gestor da Laguna dos Patos já existe, entretanto  
33 deve ser reestruturado pois os membros antigos já estão fora do sistema. Renato Zenker coloca  
34 que deve ser pedido ao CRH para enviar a resolução com a formação do Comitê Gestor original  
35 para buscar informações sobre o Comitê Gestor. Quanto aos encaminhamentos, o vice-presidente  
36 Renato Zenker destaca que, primeiro, ficou definido as questões dos seminários. Segundo, ver a  
37 organização das questões do Comitê Gestor da Laguna dos Patos. E, terceiro, a próxima reunião da  
38 CTL será em Pelotas, após o seminário sobre a Hidrovia Brasil-Uruguai, em novembro. Próximo  
39 item incluso na pauta é a Câmara Técnica Transfronteiriça. André Luiz coloca que a bacia da Lagoa  
40 Mirim tem uma gestão integrada com os Uruguaios e agora foi conseguido uma representação e  
41 assento na Comissão Mista e que havia ido à Câmara Técnica de Recursos Hídricos  
42 Transfronteiriços/CNRH por esse interesse. André Luiz também coloca que há um movimento de  
43 reaquecimento do assunto costeiro, e a Câmara Técnica de Gerenciamento Costeiro tem projetos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
CÂMARA TÉCNICA DE GESTÃO DA REGIÃO LITORÂNEA – CTL

44 pilotos de regiões costeiras, e um dos projetos será na Bacia do Tramandaí. **Leda Famer** coloca que  
45 um dos problemas é que as áreas estuarinas não são utilizadas pelo sistema gestor nos estados,  
46 percebe-se isso, por exemplo, na Laguna dos Patos e outros estados têm o mesmo problema. **Leda**  
47 **Famer** coloca que outro item inserido na pauta é a questão do aumento dos valores da  
48 manutenção dos Comitês. **Leda Famer** destaca que levantou essa questão na reunião do CRH e foi  
49 dito que ainda não seria o momento de aumentar os valores para o ano de 2017 e que agora o que  
50 focariam era em fazer os planos de bacia. **André Luiz** coloca que agora tem que se focar em fazer  
51 os planos pois, depois, para a parte da implantação, a reserva orçamentária será bem maior,  
52 portanto, tem que ir atrás de fazer os planos. **Leonila Ramos** destaca que, muitas vezes, existem  
53 planos de bacia enormes, pois botam, por exemplo, construções de ETE's no plano, o que não é  
54 função do comitê. Destaca que a função do comitê é apenas articular para que os setores  
55 responsáveis realizem isso, mas que o plano deve ser simples, executável e de articulação. **Leda**  
56 **Famer** coloca que a CTL precisa começar a discutir um modelo de agência e começar a  
57 implementá-lo. **Sérgio Mozart** questiona qual o custo da implementação da agência pois isso  
58 afetará a cobrança e a arrecadação, para a agência ser sustentável. **Leda Famer** coloca que as  
59 agências não devem ser atreladas somente à cobrança e que se necessita buscar outros meios de  
60 conseguir recursos. **Renato Zenker** coloca que, no momento, a agência é desnecessária. Destaca  
61 que tem que executar o plano, e quem vai executar nunca é o comitê. Nada mais havendo a tratar,  
62 a reunião deu-se por encerrada e eu, Gabriel Frota, fiz o relato.